Acadêmicos: Glauber Chaves Machado
José Ricardo
Maria Raiane Lima de Oliveira
Tércio Jullian Salerno

Atuação da Fisioterapia no Câncer de Mama: Importância da intervenção precoce na prevenção de complicações funcionais no pré e pós-operatório.

A fisioterapia oncológica exerce papel fundamental na prevenção, tratamento e reabilitação das complicações decorrentes do câncer de mama, contribuindo para a manutenção da funcionalidade e da qualidade de vida das pacientes durante todas as fases do tratamento. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da intervenção fisioterapêutica precoce na prevenção de complicações funcionais em mulheres com câncer de mama nos períodos pré e pós-operatório. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado em levantamento bibliográfico realizado nas bases SciELO, Revista Cathedral e publicações institucionais do Instituto Nacional de Câncer (INCA), com análise de estudos relacionados à reabilitação oncológica mamária. A literatura demonstra que o tratamento do câncer de mama pode ocasionar dor, linfedema, aderências cicatriciais, retrações teciduais, alterações posturais, redução da amplitude de movimento, perda de força muscular e comprometimento respiratório. Evidencia-se que a fisioterapia iniciada no período pré-operatório favorece o preparo funcional, a orientação e a prevenção de disfunções, enquanto a atuação pós-operatória contribui para recuperação da mobilidade, funcionalidade e independência nas atividades de vida diária. Observa-se que o diagnóstico tardio ainda é frequente, associado a tratamentos mais agressivos e maior morbidade. Conclui-se que a fisioterapia deve ser incorporada desde o diagnóstico, integrando ações preventivas, educativas e reabilitadoras ao longo do tratamento oncológico.